



BB segue Fenaban, cede à pressão e apresenta proposta com avanços para a categoria

Em reunião na noite de sexta (14), em São Paulo, após a sétima e longa rodada de negociação com a Fenaban, os representantes do Banco do Brasil apresentaram sua proposta para as reivindicações específicas da categoria ao Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Seguindo a Fenaban, a direção do BB propõe reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais (aumento de 1,5% acima da inflação), valorização do piso com reflexo no plano de carreira e PLR maior (de 9,9%

a 13,1% em relação ao primeiro semestre de 2010), além de benefícios nas áreas sociais e de saúde. O BB ratifica a proposta de compensação dos dias parados até 15 de dezembro, nos moldes do ano passado, com anistia de eventuais saldos após essa data.

O Comando Nacional dos Bancários entende que a proposta traz estes e outros avanços importantes que só foram conquistados em função da forte mobilização e unidade nacional da categoria. "Foram fatores que levaram o movimento a superar um cenário desfavorável,

com ameaças de cortes de ponto, intransigência nas negociações e resistência à concessão de aumento real por determinação da política econômica em vigor", afirma Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. "Conseguimos quebrar a intransigência tanto do governo quanto dos banqueiros".

Em relação à conjuntura, Rafael Zanon, integrante da Comissão de Empresa e diretor do Sindicato, salienta que o cenário indicava uma tentativa patronal de levar a greve para o Tribunal Superior do Trabalho

(TST), que historicamente não é favorável nestes casos aos interesses da categoria. "A história recente do nosso movimento mostra isso e o resultado no TST da greve dos trabalhadores dos Correios também prova isso (leia box). Portanto, nosso movimento está conseguindo vencer dificuldades e barreiras sérias e obtendo avanços para a categoria, que se somam à série de conquistas dos últimos anos", disse ele.

O Comando Nacional dos Bancários, diante desse quadro, orienta pela aprovação da proposta do BB nas assembleias desta segunda-feira.

Veja a proposta complementar do BB à CCT:

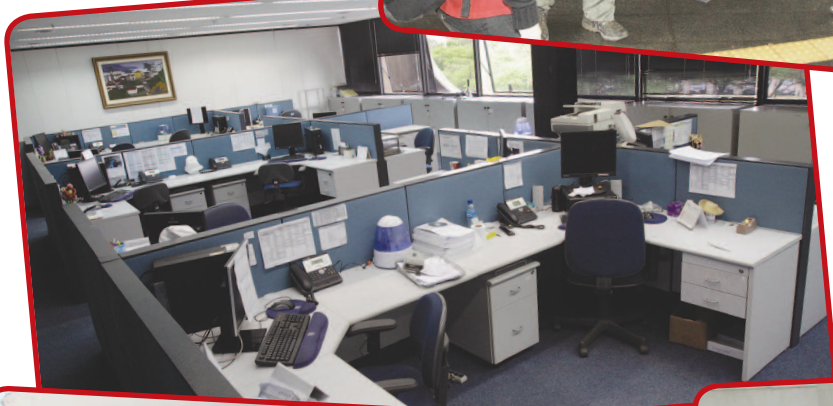
- Reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais e benefícios. O mesmo reajuste será aplicado no VCPI, garantindo o interstício sobre esta verba;
- Piso passa para R\$ 1.760 (10% de reajuste); com reflexo na curva do PCR (interstícios). Cada M na Carreira de Mérito passa a valer R\$ 97,35 (10% de reajuste);
- Retroatividade no mérito na carreira do PCR até 1998;
- VCP de 12 meses no retorno da licença saúde;
- Trava reduzida para um ano em caso de concorrência de posto efetivo para comissionamento;
- Reestruturação do Programa Recuperação de Dívidas, com redução da taxa de juros e aumento no prazo de pagamento;
- Ampliação de 55.261 para 68.057 no público do programa de aprimoramento, com aumento de valor de R\$ 200 para R\$ 215;
- SACR - Remoção automática no Posto Efetivo para funcionários de CABB - O funcionário não precisará pedir dispensa da comissão para a remoção automática;
- Extensão do PAS - Adiantamentos para incorporados que optaram pelo regulamento do BB e pertencem aos planos de saúde Econumus, Fusesc ou Prevbep;
- Instalação em até 30 dias de mesas temáticas para debater questões do PCR, PC (substituição, Carreira de Central de Atendimento, 55%) e Jornada de Trabalho; na primeira reunião será estabelecido o cronograma de encerramento dos trabalhos;
- Cálculo da PLR 2011-01 considerou a proporcionalidade do mesmo período do ano passado;
- Escriturário - R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Caixas, atendentes e auxiliares - R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010),
- Demais comissionados - de 1,62 a 3,0 salários (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010);
- Renovação do ACT em vigor com manutenção da cláusula de trava de descomissionamento;
- Ratificação da cláusula de desconto dos dias parados igual a do ano passado, e
- 1.000 bolsas de graduação e 500 bolsas de pós-graduação.

Desconto de dias parados nos Correios

Depois de uma greve de 28 dias, os funcionários dos Correios, categoria que apresenta características semelhantes à dos bancários, tiveram sua campanha salarial definida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que julgou semana passada o dissídio coletivo da categoria. Embora não tenha considerado a greve abusiva, o Tribunal definiu um índice rebaixado de 6,87%, que é a inflação do período, além do desconto de 7 dias parados e a compensação integral de todos os demais.

Assembleia específica hoje, às 18h,
na Praça do Cebolão, no SBS, para deliberar sobre a nova proposta do BB

21 dias de uma greve forte e legítima



Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretária de Imprensa Rosane Alaby
 Conselho Editorial Wandeir Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)
 Jornalista responsável e editor Renato Alves Editor Assistente Rodrigo Couto Redação Thais Rohrer e Pricilla Beine
 Editor de Arte Valdo Virgo Diagramação Marcos Alves Webmaster Elton Valadas Cinegrafista Ricardo Oliveira
 Fotografia Agnaldo Azevedo Sede SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 Telefones (61) 3262-9090
 (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br
 Tiragem 5.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF